

23 JAN 1995

Ciro autorizou Tesouro a esconder R\$ 447 milhões

O ex-ministro **Ciro Gomes** assumiu ontem a responsabilidade pela operação de camuflagem de um superávit de R\$ 447 milhões nas contas de novembro de 1994 do Tesouro Nacional. "Fiz isso para evitar a pressão por gastos", justificou.

Segundo o ex-ministro, que está estudando na Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, o ex-presidente **Itamar Franco** também tinha conhecimento da operação.

"Acho que salvei a pátria mais uma vez", afirmou, por telefone, ao defender a manobra. O deputado **Paulo Bernardo** (PT-PR) vai apresentar um requerimento de informações sobre o assunto ao Ministério da Fazenda, ainda esta semana.

Os R\$ 447 milhões - parte de um superávit que, de acordo com **Ciro Gomes**, foi de R\$ 800 milhões naquele mês - dormiram na conta do Ministério da Fazenda entre os dias 30 de novembro e 1º de dezembro.

Adiantamento — O ex-ministro disse que a transferência foi feita a título de adiantamento de crédito de custeio para a Fazenda. O Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) registra apenas a transferência, sem a correspondente solicitação.

"O **Murilo Portugal** (secretário do Tesouro desde aquela época) me deixou a par de tudo e eu autorizei a operação", disse o ex-ministro.

Ciro Gomes sustenta que nada foi feito de forma ilegal e ressalva que o dinheiro retornou ao Tesouro no dia seguinte ao depósito.

"Nos quatro meses em que fui ministro ocorreram estouros positivos da arrecadação e o que fizemos foi simplesmente defender o Tesouro de um pressão por gastos, que acabou ocorrendo no mês seguinte", argumentou.

Ele garantiu que a operação de 30 de novembro foi a única desse tipo em sua gestão. "Foi uma operação meramente contábil, que não trouxe prejuízos, ao contrário".

O deputado **Paulo Bernardo**, no entanto, argumenta que esse tipo de operação "destrói a credibilidade das contas públicas e tem de ser investigado".

Ciro Gomes não aceita críticas a esse respeito. "Gosto muito de discutir a questão do superávit, porque isso requer um bom conhecimento do assunto", ironizou o ex-ministro, falando por telefone de sua casa em Boston.

Adauto Cruz 28.09.93



Ciro disse que o Tesouro ganhou com o bloqueio do superávit de novembro